



MOÇÃO

CONTRA O ENCERRAMENTO DA 10ª ESQUADRA da PSP EM ARROIOS

Na sessão da Assembleia de Freguesia de Arroios de 29 de Abril de 2014, o Partido Comunista Português apresentou uma Moção contra o encerramento da 10ª Esquadra da PSP em Arroios que foi aprovada por unanimidade.

Na altura decorreu um abaixo-assinado com mais de 1 500 assinaturas e uma concentração da população junto da esquadra contra o seu fecho, que contou com a presença de mais de uma centena de pessoas.

Recentemente, tem vindo a público a manutenção da intenção do Governo em encerrar diversas esquadras em Lisboa, nomeadamente a de Arroios.

Considerando que se mantêm os pressupostos da Moção apresentada da Sessão de 29 de Abril de 2014, nomeadamente no que a respeita a:

Que a segurança deve ser entendida como uma prioridade para todos;

Que o encerramento porá em causa o policiamento de proximidade;

Que a proximidade e a localização contribuem, em muito, para a diminuição da criminalidade;

Que a PSP e os seus efectivos têm sido e são parceiros fundamentais na articulação com a Junta de Freguesia;

Que não podem ser os critérios economicistas a prevalecer quando se trata da segurança das populações.

Os eleitos do Partido Comunista Português propõem que a Assembleia de Freguesia de Arroios, reunida na sessão ordinária de 29 de Setembro de 2016, delibere reafirmar:

- A rejeição do encerramento da 10ª Esquadra da PSP em Arroios;
- Que a Junta de Freguesia de Arroios deve tomar uma atitude dinâmica e determinada em defesa da esquadra de Arroios;
- A manifestação do seu apoio à população a favor de uma segurança e policiamento de proximidade;
- Que esta moção seja enviada ao Ministério da Administração Interna, ao Comando Metropolitano de Lisboa da PSP e à Câmara Municipal de Lisboa.

Arroios, 29 de Setembro de 2016

Os eleitos do Partido Comunista Português

Maria Fernanda Pereira Gonçalves de Lacerda

João Eduardo Coutinho Duarte